

# OCAYRÚ

Patrocinado pela Loja Maçônica Cayrú nº 762 - RJ



ANO XLIX

Nº 1- Março - 2008

# O CAYRÚ

Órgão de divulgação da Loja Maçônica Cayrú nº 762.  
Autorizado pelo Grande Oriente do Brasil (Dec. nº 1934, de 17/09/1963  
e pelo Supremo Conselho do Brasil do Grau 33 para o  
Rito Escocês Antigo e Aceito (Ato nº 672, 10/03/1966).

Fundado em 31 de Março de 1959 – E\ V\

Fundador: SYLVIO CLAUDIO

ANO XLIX - Nº 1 - Março - 2008

## *Editorial*

Um novo ano desponta, trazendo a esperança de dias melhores. Dias sem violência, de concórdia e harmonia, de fraternidade e compreensão entre as pessoas de todas as classes sociais. Como naquela canção dos Beatles, imaginem todos os povos vivendo suas vidas em paz. Sonho, utopia; é o que todos dirão. A violência, a corrupção, as guerras, a incompetência dos governantes no atendimento das necessidades básicas de saúde, segurança, moradia e melhor distribuição de renda devidas aos cidadãos de um modo geral e desrespeito aos idosos, não de continuar. E nós? Continuaremos na nossa inércia, alienados do que acontece, à nossa volta, na sociedade em que nos inserimos, ou vamos nos esforçar para tentar, com nossas atitudes e ideais, transformar o meio em que transitamos? As respostas a estas perguntas só nós poderemos dar, começando a mudar nossas próprias atitudes, despindo-nos das vaidades e exercitando mais a tolerância, inteligência e conhecimento de forma a podermos concretizar os objetivos sociais colimados por nossa Ordem.

Só depende de nós! Esforcemo-nos para realizarmos um grande 2008.

Ruy de Oliveira e Silva  
Venerável da Loja Cayrú-762

## **EXPEDIENTE**

**REDATOR:** ELVANDRO DE AZEVEDO BURITY  
**SECRETÁRIO:** CARLOS LOUREIRO AMARANTE  
**REVISÃO:** ISÁQUE RUBINSTEIN

**Redação e Administração:**

Rua Ana Barbosa, 16 - Sobrado - Méier - Rio de Janeiro - RJ

CEP 20735-120

Tel. Fax - (0 xx 21) 2594-0224 - (0 xx 21) 2269-1895

E-MAIL - [lojacayru@cayru.com.br](mailto:lojacayru@cayru.com.br)

HOME PAGE - <http://www.cayru.com.br>

Este Boletim, patrocinado pela Loja Maçônica Cayrú, publicará trabalhos abrangendo assuntos maçônicos e os que em geral puderem interessar.

A publicação de artigos é livre, sujeita, porém, ao critério da ADMINISTRAÇÃO DA LOJA CAYRÚ. A Redação não assume o compromisso de fazer revisão, não devolve os artigos, mesmo os não publicados. Tendo em vista o espaço disponível, solicita-se a quem nos honrar com sua colaboração, que o entregue em disquete 3 1/2, digitado no word, espaço simples, limitado a uma folha tamanho A4. Poderá, também, ser enviado por mensagem eletrônica. Em ambos os casos, sempre, com a indicação e/ou identificação do autor, não se admitindo pseudônimo ou anônimo.

Os conceitos emitidos em artigos são de responsabilidade do autor, não representando, necessariamente, o pensamento da Direção do Boletim, nem da Loja que o patrocina.

Distribuição gratuita.

Confecção Gráfica  
RosaNorte Artes Gráficas Tel. 0 xx 21 3105-5471

# Homenagem Especial

*Administração do Boletim O CAYRÚ*

## **ALVARO PALMEIRA**



A homenagem desta edição é dedicada  
ao Maçom Alvaro Palmeira.

Nascido em 18 de junho de 1889 e  
falecido em 1992.

Médico, professor e  
diretor de Faculdade de Medicina.

Iniciado em 9 de dezembro de 1920,  
na Loja “Fraternidade Espanhola”,

do Rio de Janeiro, portanto, teve 72 anos de vida maçônica.

Exerceu, praticamente, todos os altos cargos do GOB: Conselheiro, Deputado, Grão-Mestre Adjunto e Grão-Mestre Geral. Exerceu grande influência sobre a Maçonaria brasileira, colecionando, graças à sua operosidade, amigos incondicionais e adversários irreconciliáveis, o que é próprio dos homens com luz própria, que incomodam os medíocres.

Alvaro Palmeira participou, em 13 de março de 1948, da criação do Grande Oriente Unido, juntamente com José Benedito de Oliveira Bonfim, Osmane Vieira de Resende e Moacyr Arbex Dinamarco que teve sua sede administrativa na Rua Ana Barbosa, 16 sobrado - Méier. Em 25 de dezembro de 1950, pelo Decreto nº1.767, foi aprovado o Convênio para incorporação ao Grande Oriente do Brasil das Lojas do Grande Oriente Unido, com base no tratado ajustado no dia 27 de fevereiro de 1954.

Retornando ao Grande Oriente do Brasil, Alvaro Palmeira, por sua incontestável capacidade de liderança, tornou-se um nome proeminente e quase oracular na Obediência. Graças a isso, em 1963, era eleito Grão-Mestre Geral, tendo, como Adjunto, Erasmo Martins Pedro, para um mandato de cinco anos. Na alta administração, foram chamados para colaborar, entre outros:

Antonio Tarcílio de Arruda Proença,  
Moacyr Arbex Dinamarco,  
Osmane Vieira de Resende e  
Ariovaldo Vulcano.

Na gestão de Alvaro Palmeira, pelo Decreto nº 2.085, de 11/6/1968, passou a ser permitido aos Mestres Maçons eleitos para o Venerato de Loja, o uso da sigla M.º I.º. ao mesmo tempo em que era editado o Ritual de Instalação, que é próprio do Rito de York e que, conseqüentemente “foi enxertado” nos outros ritos, graças a essa iniciativa, pois isso não existia no GOB. Também, no Grão-Mestrado de Alvaro Palmeira, pela Lei 32, de 18/12/1964, ficou proibido o uso de todo e qualquer título profano dentro da Ordem, isto é, no tratamento individual e nas correspondências entre os diversos Corpos Maçônicos e no tratamento individual entre os Irmãos. Sendo permitido e devendo ser usados os títulos profanos que quaisquer autoridades maçônicas possuam, quando na correspondência ou trato com entidades e pessoas pertencentes ao mundo profano, inclusive nas Festas Brancas da Instituição Maçônica.

Pouco antes do término de seu mandato, em sessão do Ilustre Conselho Federal, realizada em 1968, Alvaro Palmeira exibiu a nova planta da cidade do Rio de Janeiro, resguardando o Palácio Maçônico do Lavradio (Todas as plantas anteriores da cidade traziam a demolição do Palácio Maçônico). O tombamento do Lavradio, resguardando a sede do GOB, onde hoje, se encontra o GOERJ, muito embora tenha ocorrido na gestão de Moacyr Arbex Dinamarco, efetivamente, quer queiram ou não queiram, começou com Alvaro Palmeira, e apesar de todas as suas idéias sobre o Supremo Conselho, temos que admitir tal fato.

I

# Papo de Líder...

*Eugenio Mussak*

*(Artigo recuperado da Revista VOCÊS/A*

## **As Teorias do Líder**

Uma boa prática é ter sempre uma excelente teoria, um conhecimento estruturado.

Peter Drucker esclareceu que todas as organizações têm objetivos a cumprir. Seja uma empresa, uma escola, um hospital, seja uma instituição de caridade. As empresas não existem, portanto, independentes das finalidades para as quais foram criadas e quanto mais claras forem para todo mundo, melhor. Ele também explicou que os líderes são os responsáveis pela criação e pela aplicação da estratégia para que esses objetivos sejam atingidos. E, claro, que tal estratégia tem de levar em consideração também os recursos disponíveis para alcançar essas metas.

A isso o mestre austro-americano chamava de “teoria de empresa”, ou seja, o encontro de três fatores: do objetivo, das condições externas e da estrutura da empresa. Desses, o mais fácil é o objetivo, pois ele pode ser dimensionado em função do histórico da empresa e do sonho de seus dirigentes. Feito isso, deve-se olhar com muito cuidado para fora e para dentro da organização.

Olhar para fora implica entender o mercado, identificar os clientes, conhecer os concorrentes, estabelecer parcerias. Já o olhar para dentro verificando as competências existentes para corrigir os possíveis *gaps* quando comparadas com as competências necessárias. E também para analisar se a cultura organizacional é capaz de dar suporte à estratégia que se pretende aplicar. Esses olhares que os líderes têm que ter constantemente às vezes enganam os menos experientes e os menos atentos. O problema são as mudanças constantes. O olhar para dentro tem ainda outro complicador: as agendas ocultas. Por isso, os líderes modernos precisam sempre entender, aceitar e promover mudanças. E nunca devem entrar em uma disputa sem conhecer o oponente.

É interessante observar que esse tripé - objetivos, meio ambiente e estrutura sustenta o resultado com muita naturalidade se não for negligenciado em nenhuma de suas partes. Drucker insiste, dizendo que “é extraordinário o poder de uma teoria clara, consistente e focada”. Infelizmente, os gestores andam pobres de teorias, imaginando que a prática é suficiente, e vão vivendo cada dia como ele se apresenta. É claro que a habilidade vem da prática, do tempo, mas a análise consistente, o conhecimento estruturado são os melhores pavimentadores da estrada onde vamos trafegar com nossa prática cotidiana.

Todos temos de responder por nossos atos - a isso chamamos responsabilidade. Mas os líderes têm de responder pelos atos de seus liderados e pelos resultados alcançados pelo grupo. E as respostas serão fornecidas com segurança por quem construir suas teorias com mais consistência. Termina com mais uma de Drucker:

*“Pelo que você quer ser lembrado? Faça-se sempre essa pergunta, pois ela induz você a se renovar e a ser a pessoa que gostaria de ser”.*

I

**“A liderança e a comunicação são inseparáveis.”**

Claude Taylor  
1904-1966  
(inglês, famoso jogador de críquete)

## Do Fundo Baú

**1) Relato sobre as motivação para a Fundação da Loja Cayrú-762. Consta da Ata de 15/09/1905.** Palavras do Orador:  
*“... 39 maçons reuniram-se e resolveram fundar uma Oficina que correspondesse às aspirações dos seus ideais, que consistia na fundação de um Templo, onde longe da influência do Poder Central se pudesse cuidar da regeneração dos princípios maçônicos não cultuados pela oligarquia que dirigia os destinos da Ordem. E assim ficou decidido que esta Oficina teria seu Oriente na estação do Meyer, começando a funcionar na residência do Grande Benemérito Irmão Loureiro. Os Fundadores tiveram a fortuna de ver progredir a sua Loja que atualmente desfralda a bandeira da regeneração social.”*

\*\*\*\*\*

**2) Consta na Ata nº 14-58/59 (28/10/1958) ter sido apresentada pelo Representante da Loja Cayrú** junto à Soberana Assembléia um estudo para alteração da Constituição no que se refere a admissão de profanos, no caso das praças especiais, constantes do Art. 1º §2º letra “a” em vez da proibição leia-se:

*“Permissão para admissão de subtenentes, suboficiais e sargentos. Emenda aprovada por unanimidade”.*

\*\*\*\*\*

**3) Sonhar é viver... realizar é crescer...** a grande virada patrimonial da Cayrú teve início quando da administração do veneralato de Adriano Moreira Coppieters:

- Ata nº21-59/60, de 19/01/1960 - instituído o fundo para renovação das instalações.

- Ata nº24-59/60, de 09/02/1960 - execução de novas obras e adesão de vários Irmãos para um plano de levantamento de fundos.

- Ata nº 32-59/60, de 19/04/1960 - início das obras a serem realizadas no terreno ao lado do Templo.



# Sábios Conselhos...

*Max Geringer*

**Nas relações humanas no trabalho, existem apenas 3 regras.**

**Regra número 1:** Colegas passam, mas inimigos são para sempre. A chance de uma pessoa se lembrar de um favor que você fez a ela vai diminuindo à taxa de 20% ao ano. Cinco anos depois, o favor será esquecido. Não adianta mais cobrar. Mas a chance de alguém se lembrar de uma desfeita se mantém estável, não importa quanto tempo passe. Exemplo: se você estendeu a mão para cumprimentar alguém em 1997 e a pessoa ignorou sua mão estendida, você ainda se lembra disso em 2006.

**Regra número 2:** A importância de um favor diminui com o tempo, enquanto a importância de uma desfeita aumenta. Favor é como um investimento de curto prazo. Desfeita é como um empréstimo de longo prazo. Um dia, ele será cobrado, e com juros.

**Regra número 3:** Um colega não é um amigo. Colega é aquela pessoa que, durante algum tempo, parece um amigo. Muitas vezes, até parece o melhor amigo. Mas isso só dura até um dos dois mudar de emprego. Amigo é aquela pessoa que liga para perguntar se você está precisando de alguma coisa. Ex-colega que parecia amigo é aquela pessoa que você liga para pedir alguma coisa e ela manda dizer que no momento não pode atender. Durante sua carreira, uma pessoa normal terá a impressão de que fez um milhão de amigos e apenas meia dúzia de inimigos. Estatisticamente, isso parece ótimo mas não é. A “Lei da Perversidade Profissional” diz que, no futuro, quando você precisar de ajuda, é provável que quem mais poderá ajudá-lo é exatamente um daqueles poucos inimigos.

Portanto, profissionalmente falando, e pensando a longo prazo, o sucesso consiste, principalmente, em evitar fazer inimigos. Porque, por uma infeliz coincidência biológica, os poucos inimigos são exatamente aqueles que têm boa memória.

I

# O Espetáculo da Vida

*Colaboração da Cunhada Celeste Forte Pereira  
- esposa do cayrú Joaquim Alves Pereira-  
(Autor desconhecido)*

Que você seja grande empreendedor e  
quando empreender, não tenha medo de falhar  
quando falhar, não tenha receio de chorar  
e quando chorar, repense a sua vida, mas não recue.  
Dê sempre uma nova chance para si mesmo.  
Encontre um oásis em seu deserto.  
Os perdedores vêem os raios e  
os vencedores vêem a chuva e a oportunidade de cultivar.  
Os perdedores paralizam-se diante das perdas e dos fracassos e  
os vencedores começam tudo de novo.  
Saiba que o maior carrasco do ser humano é ele mesmo.  
Não seja escravo dos seus pensamentos negativos.  
Liberte-se da pior prisão do mundo: o cárcere da emoção.  
O destino raramente é inevitável, mas sim uma escolha.  
Escolha ser um ser humano consciente, livre e inteligente.  
Sua vida é mais importante do que todo o ouro do mundo.  
Mais bela que as estrelas: obra-prima do Autor da vida..  
Apesar dos defeitos, você não é um número na multidão.  
Ninguém é igual a você no palco da vida.  
Você é um ser humano insubstituível.  
Por isso desejo que você jamais desista das pessoas que ama.  
Jamais desista de ser feliz.  
Lute sempre pelos seus sonhos.

**SEJA PROFUNDAMENTE APAIXONADO PELA  
VIDA, POIS A VIDA... É UM ESPETÁCULO IMPERDÍVEL...  
QUE DEUS NOS PROPORCIONA TODOS OS DIAS!**

(Agosto 2007)

I

# I Concurso de Crônicas - 2007

## (Medalha Osmane Vieira de Resende)

A divulgação do resultado ocorreu no dia 8 de novembro de 2007, às 10 horas da manhã, no Salão de Festas da Loja Cayrú. O I Concurso de Crônicas - 2007 - Medalha Osmane Vieira de Resende teve como público alvo alunos do Colégio Wakigawa - Méier. Coordenação do Grande Oriente do Estado do Rio de Janeiro. Realização da Secretaria das Relações Maçônicas Exteriores em parceria com a Academia de Letras e Artes de Paranapuã

Funcionou como Mestre de Cerimônias o cayrú Elvandro de Azevedo Burity que, antes de compor a mesa, invocando a proteção do Grande Arquiteto do Universo e da Fada Madrinha da Cultura desejou que a Paz esteja com todos os seres humanos. A mesa ficou assim composta: Grão-Mestre do Grande Oriente do Estado do Rio de Janeiro - Eminentíssimo Irmão Eduardo Gomes de Souza, o Venerável da Loja Maçônica Cayrú - Ruy de Oliveira e Silva; o Prof. Paulo Roberto de Figueiredo - Diretor do Colégio Wakigawa-Méier e a Presidente da Academia de Letras e Artes de Paranapuã - Eliane Mariath Dantas.

Fato seguinte, na voz da Acadêmica Neumara Coelho, os presentes ouviram o Hino Brasileiro Brasileiro. Após o que usando da palavra o Grão-Mestre do Grande Oriente do Estado do Rio de Janeiro deu por iniciado os trabalhos de divulgação do resultado e entrega dos prêmios do I Concurso de Crônicas “Medalha Osmane Vieira de Resende”.

Divulgação e entrega dos prêmios:

### **Menção Honrosa: (Diploma).**

Aluna - *Martha Gomes Benício dos Santos - 41,7 pontos.*

Aluna - *Danielle Zapata Mendes - 41,7 pontos.*

Aluno - *Túlio Cesar Dias de Resende - 41,7 pontos.*

### **Terceiro colocado - Medalha de Bronze com respectivo Diploma e uma caneta esferográfica.**

Aluna - *Liciane Machado Baranda - 43,7 pontos.*

### **Segundo colocado - Medalha de Prata com respectivo Diploma e uma mochila da Aldeia dos Ventos.**

Aluno - *Felipe de Oliveira Rodrigues Nunes - 43,8 pontos.*

### **Primeiro colocado - Medalha de Ouro com respectivo Diploma e um aparelho MP3 de 512MB. Bem como o Troféu “Osmane Vieira de Resende”**

Aluna - *Carla Cristina da Silva - 44,6 pontos.*

Foram entregues Diplomas de Participação aos Membros da Comissão Julgadora,. Ao Colégio Wakigawa-Méier foi outorgado o Diploma de Mérito Cayrú e o Diploma Mérito Cultural do Grande Oriente do Estado do Rio de Janeiro.

**Nos termos do Regulamento do Concurso eis a crônica classificada em Primeiro Lugar:**

Aluna: **CARLA CRISTINA DA SILVA**

Título: **A IGUALDADE DA DIFERENÇA**

Sensibilizada pela mídia, a sociedade por fim inicia uma discussão que a muito tempo vem sendo adiada: as diferenças. Vivendo num mundo completamente heterogêneo, o homem se fez de cego, ignorando o que existe ao seu redor.

Neste globo, rico em diferenças, há de todos os tipos rapidamente identificadas assim que qualquer indivíduo se compromete realmente a não apenas olhar, como também enxergar. A desigualdade social, a nacionalidade, portadores de deficiência físicas e/ou mentais, a opção sexual, o sexo feminino, grupos étnicos, escolha religiosa, posição política e pessoas idosas, são apenas alguns grupos que por causa da ignorância e da estreita visão humana, se vêem submetidos quase diariamente a crueldade e muitas vezes, a violência física - moral daqueles que não entendem.

Gostaria de poder dizer, que em algum momento da história, ou em algum lugar da atualidade não houve ou não há nenhum só ser humano, igual a nós, que sofreu apenas por ser ele mesmo.

Analisando e questionando de maneira mais fria, imparcial, vejo que com o passar dos anos nosso preconceito continua igual, apenas dissimulando pela hipocrisia e acoberto pelo cinismo. O Antigo Egito, depreciava os judeus (hebreus); as tropas nazistas erradicaram todos aqueles que não achassem puros; os americanos adoram disfarçadamente o islamismo, e o islamismo, não deixa por menos, odeia os americanos; na guerra civil espanhola e até na ditadura militar brasileira comunistas foram massacrados, tachados de traidores pela direita preconceituosa e autoritária. E assim, consigo recapitular dezenas de outros momentos, em que o preconceituoso venceu qualquer outro sentimento. Quanto mais penso, mais percebo, Deuses! Não evoluímos nada!

## **LIVROS OFERTADOS:**

### **Ao primeiro colocado:**

Moby Dick - Herman Melville - Companhia Editora Nacional  
As Aventuras de Huckleberry Finn - Mark Twain - Companhia Editora Nacional  
Poemas Completos de Alberto Caeiro - Fernando Pessoa - Companhia Editora Nacional  
Virtudes Para um Outro Mundo Possível - 3 volumes - Editora Vozes  
O Último dos Moicanos - J. Fenimore Cooper - Companhia Editora Nacional.  
O Guarani - Companhia Editora Nacional.

### **Ao segundo colocado:**

O Ateneu - Raul Pompeia - Companhia Editora Nacional  
Dom Casmurro - Machado de Assis - Companhia Editora Nacional  
O Crime do Padre Amaro - Eça de Queiroz - Companhia Editora Nacional  
A Brasileira de Prazins - Camilo Castelo Branco - Companhia Editora Nacional  
Não Nascemos Prontos! Provocações Filosóficas - Editora Vozes

### **Ao terceiro colocado:**

Meu Brasil Brasileiro - Coleção Toque de Letra - Companhia Editora Nacional  
Animália - Coleção Toque de Letra - Companhia Editora Nacional  
Senhora - José Alencar - Companhia Editora Nacional  
O Mulato - Aluisio Azevedo - Companhia Editora Nacional  
Não Espere pelo Epitáfio - Mário Sergio Cortella - Editora Vozes

### **Aos classificados com Menção Honrosa:**

4º lugar - JK - A Saga de um Herói Brasileiro - Francisco Viana - Companhia Editora Nacional; Liberdade - Série Lazuli - Companhia Editora Nacional; O Cortiço - Aluisio Azevedo - Companhia Editora Nacional; Seja Fiel aos seus Sonhos - Anselm Grün - Editora Vozes.

5º lugar - Lira dos Vinte Anos e outros Poemas - Alvaro de Azevedo - Companhia Editora Nacional; A vez da Bola - Série Lazuli - Companhia Editora Nacional; Recordações do Escrivão Isaías Caminha - Lima Barreto - Companhia Editora Nacional.

6º lugar - Qual é a tua obra? - Mario Sergio Cortella - Editora Vozes; Do baú da memória - Série Lazuli - Companhia Editora Nacional; O homem que sabia javanês e outros contos - Lima Barreto - Companhia Editora Nacional.

I

## Os 106 anos

No dia 15 de Setembro de 2007, na hora aprazada, presentes os Irmãos do Quadro, o Venerável Mestre Irmão Ruy de Oliveira e Silva declarou os trabalhos abertos da Sessão Magna Branca Comemorativa do 106º aniversário de Fundação da Loja Cayrú-762 e outorga da Medalha “Henrique Valladares” (MHV) alusiva ao 133º aniversário de sua iniciação. Funcionou como Mestre de Cerimônias o cayrú Jorge Manoel Barbosa .

Cumpridas as formalidades legais. Logo após o Grão-Mestre chegar no Oriente e devolver o malhete ao Venerável da Loja Cayrú nº 762. Este, último, fazendo uso da palavra enalteceu o acervo da integridade histórica da Loja Cayrú que estabeleceu parametros na história da Pátria, do GOB e do Grande Oriente do Brasil-Rio de Janeiro e terminou externando a confiança nos cayrús e nos propósitos que o animam na caminhada de Fé, Confiança e Esperança nos ideais maçônicos no continuado destino que o futuro nos reserva. Após a leitura da Ata nº001, de 15/9/1901, foi outorgada a MHV às seguintes autoridades, ao ato presentes: - Grão-Mestre do GOERJ - Eminente Irmão Eduardo Gomes de Souza , ao Comandante do 3º Batalhão de Polícia do Meier. , ao Soberano do REAA, no ato representado pelo Irmão Moraes e ao Primaz do Rito Brasileiro, no ato representado pelo Irmão Edson Bandeira de Melo. Ato contínuo, pelo Secretário, foi lido o Ato autorizativo de uso da MHV pelos cayrús. Utilizando-se de outros meios foram agraciados: o Grão-Mestre Geral, o Adjunto do Grão-Mestre Geral, o Adjunto do Grão-Mestre do GOERJ, os ex-Grão-Mestres José Coelho da Silva, José Domingos Teixeira Neto e Sergio Tavares Romay.

Na mesma oportunidade, pela cunhada Cely Corrêa e Silva (Presidente do Departamento Feminino Cayrú) foi entregue à Cunhada Ligia Gomes de Souza - Presidente Estadual da Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul um exemplar da MHV. O Grão-Mestre fez uso da palavra para entregar o Título de Benemérito ao cayrú Fernando Conde Sangenis e ao cayrú Édson Pereira de Almeida a Estrela da Distinção Maçônica. Ao cayrú Isáque Rubinstein e ao Venerável Mestre Irmão Ruy de Oliveira e Silva foi outorgada a Medalha de Instalação do GOERJ.

Finalmente, pelo Grão-Mestre, foi passada às mãos do Venerável o Título da Cruz da Distinção Maçônica outorgado à Loja cayrú-762 pelo Ato nº 8005, de 6 de agosto de 2007, do Grande Oriente do Brasil. Após a saudação à Bandeira Nacional o Venerável, acompanhado do Grão-Mestre, retirou-se do Templo e o Mestre-de-Cerimônias orientou a saída dos presentes para o Salão de Festas para participarem do coquetel.

O Título “Cruz da Perfeição Maçônica” é a maior distinção que o Grande Oriente do Brasil concede a uma Loja Maçônica.



Assim, desde 6 de agosto de 2007, o Título Distintivo da Loja Cayrú nº762 é o seguinte:

**Augusta e Respeitável Loja Simbólica  
Cruz da Perfeição Maçônica  
CAYRÚ Nº 762**

O Ato 8005 do GOB



# Grande Oriente do Brasil

FUNDADO EM 17-06-1822  
UTILIDADE PÚBLICA - Dec. N° 91412 - de 09-37-86 - DOU - 10.07.86  
Registrado CNS - Processo 066.40905-31.03.66 - Recesso nº 66  
Resol. 56 - 23.06.86 - DOU - 28.08.86

**A T O N.º 8005 de 6 de agosto de 2007 da E. V.:**



**CONCEDE A CONDECORAÇÃO DA CRUZ DA,  
PERFEIÇÃO MAÇÔNICA.**

**LAELSO RODRIGUES, Grão-Mestre Geral do  
Grande Oriente do Brasil, no exercício de suas atribuições legais,**

**R E S O L V E:**

Artigo único - Fica concedida a Condecoração da Cruz da Perfeição Maçônica à *Augusta e Respeitável Loja Simbólica CAYRU nº 762, ao Oriente de RIO DE JANEIRO, Estado do RIO DE JANEIRO.*

Dado e tracado no Gabinete do Grão-Mestrado Geral, no PODER CENTRAL em Brasília, Distrito Federal, ao(s) sexto dia do mês de Agosto do ano de DOIS MIL E SETE da E. V., 186º da fundação do Grande Oriente do Brasil.

O Grão-Mestre Geral

*Laélso Rodrigues*  
LAELSO RODRIGUES

O Gr. Secr. Geral de  
Administração

*Luiz Pinto de Sousa Dias*  
LUIZ PINTO DE SOUSA DIAS

O Gr. Secr. Geral da  
Guarda dos Selos

*José Edmilson Carneiro*  
JOSÉ EDMILSON CARNEIRO

SGA Sul - Quadra 913 - Conjunto "B" - CEP. 70.390-130 - Telefone: (0XX61) 3345-9800  
FAX: ADM (0XX61) 3345-9813 ou GAB (0XX61) 3345-9820 - Caixa Postal nº 2612 - CEP 70.279-970  
Brasília-DF - E-Mails: [secretariagabinete@gob.org.br](mailto:secretariagabinete@gob.org.br) ou [gsga@gob.org.br](mailto:gsga@gob.org.br)



# Matéria recuperada de [www.mhariolincoln.jor.br](http://www.mhariolincoln.jor.br)

*Keila Chinaglia  
Administradora Hospitalar*

## TALENTOS HUMANOS...

Procura-se um funcionário a moda antiga..... Atualmente este ser , totalmente comprometido, responsável e que veste a camisa da empresa está em extinção. A dificuldade em admissão de talentos que possam se destacar e queiram crescer nas instituições esta cada vez mais difícil. Embora as pessoas sejam hoje mais exigentes com relação aos seus líderes, ao mesmo tempo são menos comprometidas. Na área da saúde a dificuldade de estende. A questão salarial ainda é o ponto principal e conforme colaboradores “desmotivadora” o que por sinal, proporciona um rodízio freqüente no quadro de funcionários e consequentemente a redução na qualidade dos serviços prestados. Porém, ainda se encontram, quase que patrimônio das instituições, aqueles que sempre trabalharam a favor de empresa.... o funcionário a moda antiga. Encontrar um talento humano é muito difícil... é quase uma raridade. Todos nós temos talentos e limitações, porém a diferença encontra-se na forma com que as utilizamos. A diferença está na comparação mais comum existente entre vencedores e perdedores. Os perdedores não estão vencidos, porém gastam seu tempo e energia lamentando os talentos que não possuem ou não tem disposição para desenvolvê-los, enquanto os vencedores fazem bom uso de suas qualidades. O psicólogo americano e pesquisador do comportamento humano nas empresas , Abraham Harold Maslow, conhecido pela proposta de “Hierarquia das Necessidades Humanas”, coloca as necessidades principais do ser humano e a forma como este as prioriza.



Assim, as necessidades são consideradas forças que iniciam um comportamento, as quais são fatores importantes nas tomadas de decisões. Tal trabalho ainda é relevante nos dias de hoje pela possibilidade de se observar o comportamento humano no local de trabalho e buscar novos líderes. Mas embora treinamentos de motivação cresçam diariamente,

pode-se dizer que ninguém motiva ninguém, é a pessoa que se auto motiva, tem iniciativa e o impulso para a ação, onde a motivação individual é superior a motivação coletiva.

Dentro das instituições de saúde a dificuldade é mais evidente. As pessoas precisam apresentar um perfil emocional muito além, onde o produto em destaque são “Vidas”, não podem ser trocados embora apresentem defeitos de fabricação ou mal uso. Não há uma segunda oportunidade de se fazer melhor e os clientes envolvidos também estão emocionalmente abalados. Diferente de se trabalhar num shopping ou outros. Embora muitas vezes neste local elas apresentem “pressa”, dificilmente irão apresentar “dor”. Para isto é preciso quebrar paradigmas, deixando o QI – Coeficiente Intelectual (inteligência/saber) para buscar o perfil do profissional de saúde que apresente o QE – Coeficiente Emocional (relações intra e interpessoais) importante pela autoconsciência, autocontrole, automotivação, empatia e habilidade nos relacionamentos. A inteligência emocional é o principal fator nas entidades de saúde a fim de contratação. Conforme pesquisadores as emoções são importantes para a produtividade individual chegando a representar 80% do rendimento pessoal. Por isto, a principal tarefa da área de RH hoje, é reeducar as emoções. Buscar no profissional de saúde a eficácia. No dicionário eficiência e eficácia são sinônimos, porém apresentam significados distintos no dia-a-dia organizacional. O resultado está vinculado ao método de como foi feito e não apenas se foi feito. Sempre que somos eficazes somos eficientes, porém o inverso não acontece. Uma frase conhecida exemplifica bem esta situação quando o autor diz “Quando o estrategista erra, o soldado morre”(Lincoln)”.

A comunicação também está aliada a composição para ser um talento humano. Quando nos comunicamos todo nosso corpo fala, sendo assim é preciso saber filtrar ruídos, vencer bloqueios e apresentar a capacidade de usar adequadamente as palavras, o tom de voz, os gestos, etc... lembrando sempre da postura e da ética. O “*feedback*” é a resposta manifesta frente a ação ou mensagem emitida. Eles levam e trazem informações, então mais um passo é saber dar e receber feedback. Resumindo, a necessidade se ter um talento humano na saúde é em razão do respeito e solidariedade que devemos ter com o próximo. O mercado está competitivo e ao mesmo tempo escasso de talentos humanos. Embora a técnica seja fundamental no desenvolvimento das funções dentro desta área, acaba como requisito mínimo. Assim, a chamada sugerida para contratação é: Precisa-se de talentos humanos – Requisitos: Buscar sempre a auto-realização; ser auto-motivado; ter iniciativa; ser eficaz; apresentar QE – Coeficiente Emocional; ser Comunicativo; saber Receber e dar Feedback; conhecer a arte de atender bem; apresentar técnica compatível com a profissão; e fazer uso adequado de todos estes talentos. Hoje é preciso gostar do que faz, e não simplesmente fazer o que gosta e sem cair no comodismo. “A mente que se abre a uma nova idéia jamais volta ao seu tamanho normal”.(Albert Einstein).

## Pedagogia do Amor

*Valéria Poletti*

Num tempo em que a aparência vale mais do que a essência e a competição impera nos relacionamentos, é imprescindível falar com nossas crianças sobre companheirismo, amizade, amor. Num tempo em que a esperança parece cada vez mais escassa, é fundamental reavivar nossa confiança em dias melhores. Num tempo em que os valores que devem nortear a vida em sociedade são progressivamente esquecidos, é um estímulo encontrar obras como *A Pedagogia do Amor*, de Gabriel Chalita, escritor e professor. Em seu livro, Chalita buscou mostrar aos pais e professores a contribuição das histórias universais para a formação de valores da nova geração, tão carente de princípios como respeito, solidariedade e idealismo. O autor tenta fazer isso de forma lúdica, querendo, em um primeiro momento, resgatar no leitor adulto esses valores, para que, na seqüência, ele passe isso para seus alunos, seus filhos.

São dez histórias da literatura universal escolhidas por Gabriel pela relevância de seus ensinamentos. O autor diz que pretende resgatar em nós, adultos, a criança que um dia já existiu. Segundo ele, “uma criança que com o passar dos anos – e de todas as exigências que vêm no seu encaixo –, vai se tornando cada vez mais reclusa e esquecida dos valores nobres que dão a ela dignidade e fidelidade aos seus princípios mais básicos: ser feliz e fazer o outro feliz.”

Para o escritor, as obras de arte têm como uma de suas características a capacidade de romper a barreira do tempo e do espaço, preservando sua atualidade. Os grandes clássicos da literatura, por exemplo, retratam em suas narrativas as grandes questões universais. Gabriel escolheu, entre esses textos mundialmente conhecidos, histórias como a do Patinho Feio, da Cinderela, de Dom Quixote, de Hércules, e textos da Bíblia, como Davi e o gigante Golias e a história do rei Salomão.

### **O rei Salomão e o valor da sabedoria**

Salomão foi filho de Davi, o grande rei de Israel. Após sua morte, foi Salomão quem o sucedeu. A Bíblia conta que, certa noite, Salomão teve um sonho. Sonhou que Deus dizia: “Pede o que queres que Eu te darei.” Salomão, ainda jovem, com prudência admirável, pediu a Deus que lhe desse sabedoria para governar. Diz a Bíblia que Deus agradou-se tanto do pedido que, além de sabedoria, deu a Salomão tudo mais que um homem pode querer: poder, riqueza, inteligência, glória e muitos anos de vida para poder aproveitar tudo isso.

É bastante conhecida a história que versa sobre a sabedoria de Salomão – a de duas prostitutas que vieram até ele exigindo, ambas, a guarda de uma criança. Uma delas disse que a outra havia dormido em cima de seu verdadeiro filho, matando-o sufocado. Ela então trocou as crianças enquanto a outra dormia com seu bebê saudável. Entretanto as duas diziam ser a mãe do bebê. Salomão mandou que trouxessem uma espada para cortar ao meio a criança viva e dar uma metade para cada mulher. A falsa mãe deu de ombros, mas a verdadeira desesperou-se. Salomão então deu o bebê à mulher que nutria verdadeiro amor pelo filho.

“Saber é poder”, diz o dito popular. Isso faz com que pensemos a respeito da importância da sabedoria em nossas vidas e de como ela pode abrir portas para as mais variadas conquistas. O saber é o instrumento que nos garantirá uma vida mais digna e nos proverá o bem-estar essencial para nossa felicidade. E é necessário muita dedicação para conquistá-lo e para torná-lo nosso aliado nas batalhas do dia-a-dia.

Aliás, o que será que pediriam os moços e as moças de nossa geração se lhes fosse dada a mesma oportunidade oferecida ao rei Salomão? O que desejariam receber? O que considerariam mais importante na vida? Felizmente começamos a ver jovens presentes em campanhas fraternas, trabalhos voluntários, projetos voltados às comunidades carentes. Um indício de sabedoria.

É nosso dever incentivar essa mudança e prosseguir inculcando em nossas crianças e adolescentes lições e exemplos que contribuam à formação de seu caráter para que possamos moldar seres humanos mais sábios, empreendedores e competentes. Seres que tragam em si a prudência e a sensatez do rei.

### **O Patinho Feio e o valor do respeito**

Quem não conhece a história do Patinho Feio? Quem nunca sofreu ou ao menos se comoveu com sua trajetória de sofrimento apenas por ser considerado feio e estranho aos seus? A riqueza da história de Hans Christian Andersen reside na capacidade de nos tocar profundamente, de despertar em nós o sentimento de amor ao próximo, de solidariedade e de respeito às diferenças.

Na história, como na vida real, o preconceito de cor, gênero, credo ou classe social prescinde de lógica e de racionalidade para se estabelecer. Não há alegação plausível, nem por parte dos intolerantes, a capacidade de refletir sobre a importância do outro como peça fundamental no jogo social. Um jogo que necessita das relações de troca, de amizade e de aprendizado que vêm da convivência pacífica entre todos – independentemente da origem ou da história de cada um.

Seja em casa ou na escola, temos o dever de orientar nossas crianças para a aceitação do outro, para a compreensão de que condutas preconceituosas só colaboram para a degradação das relações e da sociedade com um todo. A mensagem de Andersen é clara: a despeito das experiências dolorosas, temos de continuar acreditando em nós mesmos e também nos outros – mesmo que, a princípio, pareçam tão diferentes. Temos de acordar para o fato de que todos podemos ser como cisnes belíssimos, prontos para aproveitar a primavera e para viver uma vida pacífica e digna.

#### **A responsabilidade é nossa**

Diz Gabriel Chalita: “Devemos estar conscientes da importância de nosso papel e amparar, reerguer, reavivar os sentimentos, valores e atitudes que poderão renovar a confiança em dias melhores. Que essa consciência seja uma realidade e um estímulo a vocês, companheiros de jornada, colegas de cena neste teatro fabuloso que é a escola da vida.”

Façamos com amor, sabedoria e respeito a nossa parte!

Para saber mais: ***Pedagogia do Amor*, Gabriel Chalita. Editora Gente.**

Onde encontrar: [www.livrariascuritiba.com.br](http://www.livrariascuritiba.com.br)

I

## A Questão da Maçonaria no Novo Século...

*E-mail remetido por Gleiner Costa..*

Vou abordar nesse e-mail a questão da Maçonaria do Novo Século e, em particular da CAYRÚ 762, a esperança de nova mentalidade com missão e objetivos bem definidos. Penso que estamos nos preparando para embarcar num grande trem, e rogo ao GADU que todo o atual Quadro de Obreiros (os Pijamas, os Outros Orientes e os Semi-Adormecidos) possam fazê-lo.

Estamos no novo Século. Nossa missão é muito difícil, e até mesmo, sem desânimo algum, muito ingrata. Somos fortes de princípios mas poucos e sem muitas oportunidades, e isto é o que temos que cavar, no seio da sociedade. Temos diante de nós um monstro difícil de combater, o monstro da escravidão do homem pelo dinheiro, o monstro da escravidão do homem pela falsa conquista social, que ele aceita como verdade, desde que lhe traga o domínio e o poder sobre os homens, o monstro político, este então quase imbatível, protegido pela corrupção e a falta de lucidez nos seus atos e atitudes, e tantas outras dificuldades a serem vencidas. Entretanto, se partirmos do princípio de que nenhum mal dura para sempre, temos que nos arriscar e lutarmos fortemente para combatê-lá com todas as armas e todas as maneiras possíveis, numa tentativa até mesmo frenética de minimizarmos o sofrimento desta sociedade sufocada e infeliz. Muitos são os caminhos, inúmeros são as sugestões, mas muitos devem ser nossos atos e nossas ações, mas, o simples fato de não fazermos parte desta corteque representa esta decadência social, já ajuda.

Quando me refiro ao nosso convívio, não quero absolutamente transmitir-lhes a arrogante idéia de representamos uma obra exclusiva dessa época, mas sim uma obra que pertence há muitas épocas e, este fato, nos torna mais responsáveis pelo que mantemos. Dizemos isso, porque nossa Instituição sobreviveu a várias tentativas de destruição, que foram infrutíferas felizmente, pelo simples fato de que defendemos metas impossíveis de serem atingidas, tais como, o adiantamento dos povos, de influências positivas na ordem social e na ordem moral e, fundamentalmente, a do fortalecimento das idéias de liberdade. Temos que nos lembrar que nossa responsabilidade junto ao povo é grande, pois hoje, não representamos uma Instituição política, tão

pouca literária ou artística e muito menos classe de ordem econômico-social, mas representamos sim a ordem moral com princípios acima de todas as coisas temporárias. Numa análise simplista, mas poética, tudo isto é belo e ao mesmo tempo intrigante.

Nossa luta, junto à sociedade em que vivemos, é transformar toda esta beleza ligada ao homem-maçom (principalmente os Cayrus), como simplesmente fazer o bem pelo bem, ouvir a voz da consciência, fazer justiça e tantos outros, em atos reais e verdadeiros. Mas logo aparecem aqueles que dizem que tais atos são fáceis de serem realizados na prática. Sabemos disto, mas por esta razão desistiríamos???? Ficamos novamente nas hipóteses???? Não!!!! Temos que ficar felizes que esta situação toda dependa simplesmente de nós próprios. Não digo só de nós maçons, pois somos poucos e temos muito que aprender, mas nossa convivência pacífica e fraternal nos autoriza e credencia a dar o pouco que temos.

Mas meus irmãos, mesmo poucos, nossa luta simples, mas honesta e pura têm que ser direcionada para um efeito mais eficaz. Direcionada para que as consciências adormecidas seja iluminadas, para que os homens acordem e evitem a sua própria destruição. Destruição esta que tem como grande fomento, a torpeza moral, arraizada nas profundezas dos seus espíritos mal preparados. Se não levarmos nossos esforços ao homem comum, não estamos regenerando e nem cumprindo o nosso papel, e desta forma aos olhos do mundo lá fora, continuaremos a ser a “Sinagoga de Satã ou Máfia que se alimenta de perigosos projetos políticos, e que não recusa diante dos seus desejos ou até mesmo a “famosa” sociedade de auxílios mútuos e tantas outras atrocidade”.

Todos, tenho certeza, estamos incluídos nestas idéias e acreditamos que a humanidade é uma grade orquestra destinada a executar uma sinfonia divina, porém, enquanto os homens (em particular os maçons-cayrus) não afinarem seus instrumentos, ela jamais sairá deste ruidoso ensaio de milênios. Por incrível que pareça, tudo depende somente de nós próprios.

Um grande abraço,

Gleiner Costa\*\*\*

Mestre Instalado

I

## **Sociedade secreta? Não, apenas com alguns segredos...**

*Elvandro Burity*

A maçonaria não é uma sociedade secreta. Secretas são as sociedades das quais não se conhecem sua organização nem sua história.

A Constituição da Maçonaria Brasileira define a instituição como sendo uma instituição essencialmente filantrópica, filosófica e progressista. Ressalta que o seu objetivo é o aperfeiçoamento moral, material e intelectual da humanidade, por meio da investigação da verdade, do culto da moral e da prática desinteressada da solidariedade. Considera o trabalho, em todas as formas, manual, intelectual ou técnico como principal dever de todos os seres humanos.

A Maçonaria tem como divisa LIBERDADE, IGUALDADE e FRATERNIDADE. Sustenta como seu princípio cardinal a liberdade de consciência, a prática da tolerância, que se traduz pelo respeito à razão e às convicções individuais de cada um. É contra o emprego da força e da violência.

Não fosse a discrição maçônica, as articulações que precederam a Independência do Brasil e tantos outros movimentos libertadores não vingariam. Portanto, é inegável que a maçonaria, através dos séculos, tem participado de movimentos que libertaram os povos do jugo da prepotência e da tirania. O sigilo em torno de seus trabalhos tem facilitado essa missão.

A Maçonaria é uma sociedade fechada ou secreta? É um organização com segredos. E qual sociedade que não tem segredos? A família tem seus segredos. Uma empresa comercial tem seus segredos pois, mesmo para uso interno ou “secreto”, marcam os preços de suas mercadorias por meios de letras ou algarismos.

Graças aos seus “segredos” e “mistérios” foi que a Maçonaria contribuiu para o êxito da Revolução Francesa, traçou novos e gloriosos destinos para o ser humano, provocou a emancipação do México, Argentina, Venezuela, Colômbia, Peru, Estados Unidos e do Brasil.

Para que se conheça “os segredos” da Maçonaria é necessário ser maçom. Mas “Como ser maçom” é outra história. Para tanto, recomendamos a leitura do livro “Além do Templo e das Paixões”. Alguém poderá dizer: - No final veio um “comercial”. Eu não seria tão incisivo. “Além do Templo e das Paixões” pode ser obtido (baixado), sem nenhum custo de <http://www.cayru.com.br> e tem como propósito contribuir, de alguma forma, para auxiliar aqueles que pensam em solicitar ingresso na Maçonaria e, em um segundo estágio, pretende ser instrumento útil para desmitificar a Instituição Maçônica.



## Não quero morrer lentamente...

*Matéria recebida por e-mail remetido pelo Sobrinho Carlos de Laet.  
Autoria atribuída a Plabo Neruda.  
Mensagem eletrônica formatada por Jane Mary Abreu*

### **Morre lentamente...**

Quem não viaja, quem não lê, quem não ouve música,  
quem destrói o seu amor próprio, quem não se deixa ajudar.

### **Morre lentamente...**

Quem se transforma escravo do hábito,  
repetindo todos os dias o mesmo trajeto,  
quem não muda as marcas do supermercado,  
não arrisca vestir uma cor nova, não conversa  
com quem não conhece.

### **Morre lentamente...**

Quem evita uma paixão, quem prefere o “preto no branco” e os “pingos nos  
is” a um turbilhão de emoções indomáveis,  
justamente as que resgatam brilho nos olhos, sorrisos e soluços, coração aos  
tropeços, sentimentos.

### **Morre lentamente...**

Quem não vira a mesa quando está feliz no trabalho;  
quem não arrisca o certo pelo incerto atrás de um sonho; quem não se permite,  
uma vez na vida, fugir dos conselhos sensatos.

### **Morre lentamente...**

Quem passa os dias queixando-se da má sorte ou da chuva incessante,  
desistindo de um projeto antes de iniciá-lo, não perguntando sobre um  
assunto que desconhece e não respondendo quando lhe indagam o que  
sabe.

Evitemos a morte em doses suaves, recordando sempre que estar vivo exige  
um esforço muito maior do que o simples ato de respirar...

Estejamos vivo, então!

|

## Sempre a alegria

*Jupyra da Costa*  
(A autora do livro “Canteiros de Amor” - Gráfica Editora Dehon -  
Tubarão- SC)

Não olvidemos que o mundo é um palácio de alegria, onde a bondade deve expressar-se jubilosa. O sol desce sobre o pântano em sublime exaltação de luz. A flor endereça ao firmamento permanente mensagem de perfume. O vento tocando a essência das árvores, é um cântico de ninar.

A fonte corre sobre a areia e desliza sobre o pedregulho com a serenidade de quem exerce um divino mandato; a semente vence a sombra da cova fria, convertendo-se em lavoura de trituração com a digna humildade de quem se vê feliz no enriquecimento da mesa.

Não nos esqueçamos, assim, de que a alegria é o nosso dever primordial, no desempenho de todos os deveres que a vida nos assinale.

Se trabalhamos, sejamos contentes na obrigação que nos engrandece e renova, para que o estímulo reine em torno de nossos passos. Se repousamos, que os nossos pensamentos vibrem a felicidade da alma fiel ao bem, para que nossa atmosfera mental seja ninhos de bençãos. Se falham nossos sonhos, usemos a paciência construtiva que nos reserva bençãos maiores do amanhã que desconhecemos. Se tudo é desequilíbrio ao nosso lado, sejamos felizes com a nossa esperança a irradiar-se em orações silenciosas de compreensão e de amor.

Trabalhemos procurando-se-a e, hoje mesmo, o nevoeiro da amargura dissipar-se-á em nosso caminho, porque pela graça do serviço aos nossos semelhantes, a alegria nascerá dentro de nós mesmos, transformando-se em estrela divina a fulgurar imorredoura em nosso próprio coração.

## Prazeres da mesa

### **Bananas assadas com calda de goiaba e especiarias**

#### *Ingredientes:*

6 bananas (nanicas) descascadas e cortadas ao meio no sentido do comprimento.  
2 colheres (sopa) rasas de açúcar mascavo.  
2 colheres (sopa) de manteiga sem sal cortada em pedacinhos mais um pouco para untar.  
1 xícara (chá) de geléia de goiaba.  
1 colher (sopa) suco de limão.  
1 colher (sobremesa) de gengibre ralado.  
1/2 colher (café) de noz-moscada em pó.  
1 colher (café) de canela em pó mais um pouco para decorar.  
1 colher (sopa) de sherry (ou outro licor alcoólico de sua preferência).

#### *Modo do preparo:*

Ligue o forno à temperatura média (180°C). Unte uma assadeira com manteiga e disponha as bananas, salpicando o açúcar mascavo e a manteiga por cima. Cubra com papel alumínio e leve ao forno por aproximadamente 8 minutos. Retire o papel alumínio e deixe a banana dourar. Enquanto isso, leve ao fogo baixo uma panela com a geléia, o suco de limão, o gengibre, a noz-moscada, a canela e o sherry. Mexa de vez em quando por cerca de 5 minutos e desligue o fogo. Coloque a calda numa travessa, disponha as bananas, salpique a canela e sirva.

## Em alusão ao Dia Internacional da Mulher

*Irmão Valdemar Sansão  
Oriente de São Paulo*

### A IMPORTÂNCIA DA MULHER NA MAÇONARIA

Em nenhum momento a Maçonaria subjulga a mulher. Pelo contrário, sempre a enaltece. A mulher sempre esteve nas Cerimônias Maçônicas, e os Rituais antigos e modernos reservam um lugar de honra e carinho em seus trabalhos, tanto que ao neófito se oferecem luvas destinadas à mulher a quem mais se estima e que mais direito tiver ao seu respeito.

Não podemos nos esquecer da importante decisão e participação da mulher, esposa do candidato à Iniciação, quando de sua aceitação ou não, para que o mesmo ingresse ou não na Maçonaria.

A Maçonaria tradicionalmente masculina, de acordo com os antigos costumes, reiterados em princípios de regularidade, não admite mulheres à Iniciação (as Obediências mistas e femininas são consideradas irregulares e não são reconhecidas). Esta restrição tem motivos históricos e místicos. Muitas das instituições que influenciaram as práticas maçônicas não admitiam mulheres, como é o caso do mitraísmo persa. É claro que os tempos mudaram e já se sabe, que a mulher não é fisicamente inferior ao homem - é, até, superior, em muitos aspectos - como, também, se equiparam a ele, mentalmente. Todavia, só um consenso de todas as Obediências masculinas regulares do mundo é que poderá eliminar a restrição. Enquanto isso não acontecer, as Lojas femininas, ou as mistas, serão consideradas irregulares, sendo vedadas aos Maçons regulares, que, se as frequentarem, estarão sujeitos até a pena de eliminação da Ordem.

A cada ano o dia 8 de março vem chamando mais gente para discutir os direitos da mulher, mas em termos gerais, além de ser um dia de luta, é um dia de luto, dada a razão histórica pela qual surgiu a data.

Por tudo isso e muito mais eu rogo: “GRANDE ARQUITETO DO UNIVERSO ABENÇÕE TODAS ESSAS MULHERES AMIGAS QUERIDAS!”

# Quadro de Obreiros Regulares da Loja Cayrú 762

NOME DO IRMÃO	MÉRITOS
1 Ary Azevedo de Moraes *	CPI
2 Eduardo Lourenço *	GB/RM
3 Francisco Borges Ribeiro Neto *	BM/EM
4 Onofre Namoratto *	GB/EM
5 Alírio Walter de Oliveira *	GB/RM
6 Joaquim Alves Pereira *	BM/EM
8 Dinajar de Oliveira e Silva *	BM/RM
9 José Rodrigues	BM/RM
10 João Lopes Neto *	EDM/BM
11 Edson Pereira de Almeida *	EDM
12 Elvandro de Azevedo Burity *	EDM/RM
13 Álvaro Francisco Canastra	EDM/RM
14 Wanderley Theodorico Vianna *	EDM/RM
15 Henrique Marini e Souza *	BM/EM
16 Gilson Léo	GB
17 Daniel Ferreira Brito *	BM
18 José Antônio da Silva *	BM/EM
19 Evanyr Seabra Nogueira	BM
20 Marcus Lopes Bittencourt *	BM/EM
21 Adylson de Albuquerque Ennes *	BM
22 José Nunes de Matos *	BM
23 Ibis Ajorio *	BM/RM
24 Ivo Carneiro *	BM
25 Edson Fortes Rangel *	BM/EM
26 Fernando Conde Sangenis	EM
27 Nilson Pinto Madureira *	BM/EM
28 Sidnei de Souza Valladão *	EM
29 Francisco Carnevali Júnior	
30 Arnaldo da Penha Rosa	
31 Gleiner de Oliveira Costa	
32 Carlos Loureiro Amarante	
33 Raymundo dos Santos Maia	

NOME DO IRMÃO	MÉRITOS
---------------	---------

- |                                       |  |
|---------------------------------------|--|
| 34 Jorge Manoel Barbosa               |  |
| 35 Fernando Benévolo de Andrade Filho |  |
| 36 Antônio Pereira de Lima            |  |
| 37 I sáque Rubinstein                 |  |
| 38 Luiz de Souza                      |  |
| 39 Paulo Cesar Alves Bernacchi        |  |
| 40 Mario Victor Bonnet                |  |
| 41 Celso Souza Silva                  |  |
| 42 Osny Pacheco Filho                 |  |
| 43 Sizenando da Silva                 |  |
| 44 Ruy de Oliveira e Silva            |  |
| 45 Alexandre Martins Coelho           |  |
| 46 Wilson Cruz Alves                  |  |
| 47 Lourivaldo Costa Cavalcanti        |  |
| 48 Jorge Gomes Rodrigues              |  |
| 49 Adalberto de Almeida Soares Filho  |  |
| 50 André Gustavo dos Santos Valente   |  |
| 51 Dalckson Augusto Vieira            |  |
| 52 George Pacheco Corrêa              |  |
| 53 Luiz Antonio Gomes da Silva        |  |
| 54 Paulo Alexandre da Fonseca Moreira |  |
| 55 Clovis José Pascarelli Souza       |  |
| 56 Elmer Augusto Vieira               |  |
| 57 João Roberto Ribeiro de Oliveira   |  |
| 59 José Carlos Queiroz                |  |
| 60 Kleber Luiz Bordoní Pereira        |  |
| 61 Manuel Dantas Campos Neto          |  |
| 62 Érico Sant'Anna Vilela             |  |
| 63 Sidney Pereira Gonçalves           |  |
| 64 Dirceu Gonçalves de Lima           |  |
| 65 Gustavo Magalhães Vieira           |  |
| 66 Luiz Fernando Santa Brigida        |  |
| 67 Alexandre Paiva Frade              |  |
| 68 Jorge Luiz Dias da Silva           |  |
| 69 Leandro de Oliveira Pinho          |  |

<b>Comenda D. Pedro I = CPI</b>	<b>Emérito Loja = EM</b>
<b>Cruz da Perfeição Maçônica = CPM</b>	<b>Remido Loja = RM</b>
<b>Estrela da Distinção Maçônica = EDM</b>	<b>Portador da “Cruz de Distinção Cayrú”</b>
<b>Benemérito = BM</b>	<b>ou/e da “Estrela de Mérito Cayrú” = *</b>
<b>Grande Benemérito = GB</b>	

# Apontamentos...

*Editorial do Jornal Informativo O DELTA,  
do (GORGS – COMAB), de junho de 2007.*

## **PEDIDO AOS IRMÃOS**

Comparece sempre e pontualmente.  
Sê tolerante. Não busca encontrar os defeitos dos teus irmãos.  
Se tens uma função em tua Loja, ajuda com zelo e dedicação  
ao Venerável Mestre. Se não tens, ajuda com atividade e constância ao teu  
Vigilante.

Ao receberes uma missão, desempenha-a com toda a  
diligência e boa vontade.

Se o Venerável Mestre pede a tua opinião, dá, de acordo com  
o teu critério, pois deste modo também cooperas com tuas luzes e  
conhecimentos.

Não pretendas impor tua vontade.

Trabalha em prol de nossa Loja o mais que puderes, sem  
censurar aos demais; não imaginarás que teus irmãos que de boa vontade  
ajudam, façam-no por interesse. Todos nós somos responsáveis pelo bom  
andamento da nossa Loja.

Sê tolerante com as idéias alheias, pois assim haverá paz; sê  
ponderado em teus julgamentos, pois assim serás respeitado; sê bondoso  
em teus atos, e assim serás amado.

Assiste às sessões com a confiança de que, se não tens nada  
que aprender podes, em troca, ter algo a ensinar.

Assim, todas as sessões serão interessantes, se a elas prestas  
atenção.

Sê discreto e reservado fora do Templo; aberto, expansivo e  
sincero, dentro dele.

Cumprir com teus deveres; se não estais contente com a  
Fraternidade que deve reinar entre nós, abandona-nos; porém, se estais  
satisfeito e sabes apreciar nossa estima e carinho, trabalha e nos auxilia.

Vem com vontade de ajudar, desculpar, orientar, proteger ou  
aconselhar, sincera e lealmente.

Não critiques, auxilia; não te queixes, coopera.

Ajuda nos problemas profanos da Ordem e esta será maior e  
gloriosa.

# Coluna de Isis...

*Maria Ivone Correa Dias  
Cunhada da Academia Feminina de Letras e Artes de Goias.*

## Estranha Mulher

Eu sei que ela existe, (embora eu não a veja...) mulher estranha de mãos imensas semeando esmolas, misteriosamente, cercada de respeito, de lendas e de temor.

As mãos dessa mulher tem forma de Amor. mãos que ninam os berços da orfandade, mãos que abrem luz na noite da viuvez, mãos que cortam o erro, como espadas, mãos que abençoam, que denunciam crimes e que trazem no gesto que redime, toda união das próprias mãos de Deus.

Essa mulher tem a graça das acácias, a ternura de quem consola a dor alheia o bem que ela faz, gravando só na areia vem a onda e o leva ao seio do Grande Arquiteto; que vela sobre o triste, o fraco e o oprimido. Essa mulher, se escuta algum gemido, se pressente dor, a injustiça, a queda, como vento desloca-se, flecha ousada e firme, na pressa de salvar, servir e se esconder.

Ela está de pé, a ordem, as portas da miséria... junto ao incapaz é berço potente, amparo ela o é, ao lado do indigente, arrimo da velhice, luz da juventude e ante a própria Morte, aos pés do ataúde.

Essa mulher é esteio, é força, é segurança.

Seus braços, quais colunas talhadas na rocha, já sacudiram troncos muralhas e cidadelas; já aniquilaram grandes, exaltando os pequenos; já fizeram ruir a empáfia dos falsos nobres, já libertaram escravos e enriqueceram os pobres; já ergueram nações sobre as cinzas de impérios...

Ela já viu morrer os filhos em prol da liberdade e embora chorando sobre os seus tristes restos, seu braço ergueu, em sagrados protestos a bandeira do Amor Universal...

De sua mesa farta, tal como família, reparte ela o pão com graça feminina, sem humilhar aquele a quem sobrou pobreza, e a sua mão direita, segundo o Evangelho, jamais presenciou o que a esquerda fez.

A ordem do Senhor: Amai-vos uns aos outros, a frente do seu templo. Essa Mulher gravou e como irmãos se tratam milhões de filhos seus, homens predestinados, cidadãos benditos, que não se envergonham, jamais, de crer em Deus.

Essa Mulher Estranha, sem jóias e sem fraquezas. Essa Mulher Estranha, temida e venerada Mil vezes perseguida, vencendo com galhardia é a cidadã do mundo é a Maçonaria.



# Destaques Poéticos

## Intimação

*Convidado - Renato Suttana  
(Professor Universitário -Poeta e Escritor)*

De girar e oscilar entre penhascos  
de não saber o instante de parar,  
de buscar solução na chuva e no ar,  
e não haver um sol para os teus ascos;  
de procurar Jerusaléns, Damascos,  
uma velha Bizâncio à beira-mar,  
e o que mais haja para procurar:  
uma pista, um rumor, rastros de cascos;  
de ter diante de ti teu duplo cego –  
teu irmão, teu igual, teu inimigo,  
e mendigar um trapo de sossego  
onde só existe confusão, perigo  
(e essa raiva do esforço que te invade) –  
tu te tornas amargo por bondade.

## A LOUCA E OS OUTROS

*Convidado Especial - Jorge Humberto  
Poeta*

Concentro-me nas vozes lá fora,  
Há um burburinho entre janelas,  
Algo se passa e não é de agora,  
Sopra o vento nas bambinelas.

Num rompante todos saem à rua,  
Para verem afinal o que se passa,  
Uma louca desenfreada, toda nua,  
Decidiu-se a bailar junto à praça.

Que tem isso de extraordinário,  
Não somos todos nós uns loucos,  
Mortos para a vida, num relicário?

Habitadas estão as gentes em pôr  
Defeitos nos outros, muito poucos,  
A esse fenómeno, se vão sobrepor.

# **Administração**

## **2007/2009**

VENERÁVEL - RUY DE OLIVEIRA E SILVA  
1º VIGILANTE - IBIS AJORIO  
2º VIGILANTE - LOURIVALDO COSTA CAVALCANTE  
ORADOR - NILSON PINTO MADUREIRA  
ORADOR ADJ - DANIEL FERREIRA BRITO  
SECRETÁRIO - MANOEL DANTAS CAMPOS NETO  
SECRETÁRIO ADJ - DIRCEU GONÇALVES DE LIMA  
TESOUREIRO - ELMER AUGUSTO VIEIRA  
TESOUREIRO ADJ - LUIZ ANTONIO GOMES  
CHANCELER - FERNANDO CONDE SANGENIS  
CHANCELER ADJ - JOSÉ CARLOS QUEIROZ  
DEPUTADO FEDERAL - ARY AZEVEDO DE MORAES  
DEPUTADO FEDERAL ADJ - FERNANDO BENÉVOLO ANDRADE FILHO  
DEPUTADO ESTADUAL - GILSON LEO  
DEPUTADO ESTADUAL ADJ - JOSÉ RODRIGUES  
MESTRE DE CERIMÔNIAS - JORGE MANOEL BARBOSA  
MESTRE DE CERIMÔNIAS ADJ - KLEBER LUIZ BORDONI PEREIRA  
HOSPITALEIRO - JOÃO ROBERTO RIBEIRO DE OLIVEIRA  
1º DIÁCONO - ANTONIO PEREIRA DE LIMA  
2º DIÁCONO - ÉRICO SANT'ANNA VILELA  
1º EXPERTO - WILSON CRUZ ALVES  
2º EXPERTO - LUIZ FERNANDO SANTA BRIGIDA  
PORTA BANDEIRA - RAYMUNDO DOS SANTOS MAIA  
PORTA ESTANDARTE - EDSON PEREIRA DE ALMEIDA  
PORTA ESPADA - IVO CARNEIRO  
COBRIDOR INTERNO - JORGE GOMES RODRIGUES  
COBRIDOR EXTERNO - OSNY PACHECO FILHO  
MESTRE DE HARMONIA - LUIZ DE SOUZA  
MESTRE DE HARMONIA ADJ - ALEXANDRE PAIVA FRADE  
ARQUITETO - ALEXANDRE MARTINS COELHO  
MESTRE DE BANQUETES - GUSTAVO MAGALHÃES VIEIRA  
BIBLIOTÉCA E MUSEU - CARLOS LOUREIRO AMARANTE  
WEBMASTER - ISÁQUE RUBINSTEIN  
BOLETIM O CAYRÚ  
REDATOR - ELVANDRO DE AZEVEDO BURITY  
SECRETÁRIO - CARLOS LOUREIRO AMARANTE  
REVISOR - ISÁQUE RUBINSTEIN

## **COMISSÕES PERMANENTES**

### **RITUALÍSTICA E CULTURA**

**ALVARO FRANCISCO CANASTRA  
CARLOS LOUREIRO AMARANTE  
MARIO VICTOR BONNET**

### **ADMISSÃO E GRAUS**

**IVO CARNEIRO  
ALIRIO WALTER DE OLIVEIRA  
ARNALDO DA PENHA ROSA**

### **JUSTIÇA**

**FRANCISCO CARNEVALI JUNIOR  
EDSON FORTES RANGEL  
JOÃO LOPES NETO**

### **FINANÇAS**

**PAULO CESAR ALVES BERNACCHI  
FRANCISCO BORGES RIBEIRO NETO  
JOAQUIM ALVES PEREIRA**

### **BENEFICÊNCIA**

**FERNANDO BENÉVOLO DE ANDRADE FILHO  
JOÃO ROBERTO RIBEIRO DE OLIVEIRA  
WILSON CRUZ ALVES**

**Z**

## **DEPARTAMENTO FEMININO**

Presidente - Cely Corrêa e Silva

Secretária - Maria Aparecida Medeiros Rodrigues

Tesoureira - Isabel Cristina da Nóbrega Carneiro



## **RESPONSABILIDADE SOCIAL**

É um equívoco pensar que apoiar e desenvolver projetos sociais já transforma uma organização em entidade socialmente responsável.

## **PENSAMENTO**

Não tenha medo de crescer lentamente.  
Tenha medo, apenas, de ficar parado.

(Provérbio chinês)

## **PARA REFLETIR**

O teste para uma inteligência de primeira é a capacidade de reter duas idéias opostas ao mesmo tempo e ainda, manter a capacidade de funcionar.

(F. Scott Fitzgerald)

*“Não há preço para se comprar a união dos irmãos”.*  
(Antonio do Carmo Pereira)